

Eleitor exige formulário grátis

Muitos deixaram para justificar o voto depois e aproveitaram o feriado, apesar da chuva

Fotos:Francisco Stuckert



Eleitores de outros estados, que moram no DF, não enfrentaram filas nas agências dos Correios para justificar o voto



Maria deu sorte e vendeu formulário

TAÍS BRAGA

A chuva do começo da manhã de ontem não impediu que os eleitores residentes em Brasília comparecessem às agências dos Correios para justificar os seus votos. Muitos, entretanto, resolveram aproveitar o feriado prolongado e deixaram a obrigação para a próxima semana. O eleitor tem um prazo de 60 dias para se justificar por escrito ao juiz da sua zona eleitoral.

Mais uma vez, os eleitores voltaram a reclamar do preço do formulário, que custa R\$ 2,00. Uma carta simples custa R\$ 0,15 e um aerograma, R\$ 0,23. "Já que o voto é obrigatório, o formulário deveria ser grátis", comentou Cristiane Aparecida Fanaia, 23 anos. Dona de casa, ela disse que gostaria de ir até a sua cidade, Campo Grande, para votar, mas não teve condições. "Mudei para cá há sete meses e ainda não transferi meu título".

Revenda - Na Rodoviária o movimento foi grande logo após a abertura da agência. Os 15 funcionários destacados

para o serviço se organizaram de forma que o eleitor poderia comprar rapidamente o formulário e entregá-lo sem filas. No caso de dúvidas, uma funcionária foi destacada para prestar esclarecimentos sobre o preenchimento.

A doméstica Maria Aparecida Soares dos Santos, 20 anos, complicou-se com o formulário. Eleitora da cidade de Januária, em Minas Gerais, foi à Rodoviária, comprou o seu formulário e não pôde justificar o voto. É que a sua cidade não realizou o segundo turno. Para não perder o direito, Aparecida reverteu o seu formulário. Pediu a um

outro eleitor que comprasse o seu. "Ainda bem que não preenchi. Acho que o formulário é caro".

Na principal agência da Asa Norte, na 508, estavam disponíveis 5.700 formulários e 12 funcionários. No primeiro turno das eleições, 8.794 eleitores entregaram os seus formulários.

ulher comprou formulário e não pôde justificar o voto porque na sua cidade, Januária, em Minas, não teve segundo turno